



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	390
Servidor	Priscila Marques Cadaval

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC-VI

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Minha trajetória profissional no Serviço Público Federal teve início em 7 de fevereiro de 2011, no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HU-FURG, instituição vinculada à Universidade Federal do Rio Grande – FURG e atualmente integrante da rede HU Brasil. Desde o ingresso, minha atuação como enfermeira foi marcada por um processo contínuo de ampliação das responsabilidades profissionais, passando pela assistência direta, formação de estudantes e residentes, regulação assistencial, gestão hospitalar, produção técnico-administrativa, pesquisa, inovação e participação em espaços institucionais e interinstitucionais.

Entre 2011 e 2017, atuei como enfermeira assistencial na Unidade de Clínica Médica do HU-FURG, desenvolvendo atividades relacionadas ao planejamento e execução da assistência de enfermagem, acompanhamento dos usuários hospitalizados, organização do processo de trabalho e articulação com a equipe multiprofissional.

Além da assistência, nesse período desenvolvi atividades de supervisão de estágio de acadêmicos de enfermagem e preceptoria de residência em enfermagem, contribuindo para a integração entre ensino e serviço e para a formação de profissionais em ambiente hospitalar. Essas experiências representaram o desenvolvimento de competências relacionadas à orientação, supervisão, comunicação, avaliação, tomada de decisão e compartilhamento de conhecimentos técnicos e científicos.

A partir de 2017, passei a integrar a equipe da Regulação do HU-FURG, participando do processo de estruturação e implementação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), estrutura que até então não existia no hospital. Essa experiência representou uma importante mudança na natureza da minha atuação profissional, ampliando minha perspectiva sobre o funcionamento hospitalar para além da assistência direta, incorporando conhecimentos relacionados à regulação, gestão de leitos, organização dos fluxos assistenciais, capacidade instalada, articulação intersetorial e continuidade do cuidado. Em decorrência dessa trajetória e da ampliação das responsabilidades assumidas, fui nomeada Chefe da Unidade de Regulação Assistencial, função exercida de 15 de janeiro de 2019 a 8 de março de 2023, junto ao Setor de Regulação e Avaliação em Saúde da Gerência de Atenção à Saúde do HU-FURG/Hu Brasil.

No exercício da função de chefia, atuei na coordenação de processos relacionados à regulação assistencial, organização dos fluxos hospitalares, articulação entre setores, acompanhamento de demandas, análise de problemas e apoio à tomada de decisões. Essa experiência ampliou significativamente minhas competências de liderança, planejamento, gestão de processos, comunicação institucional, análise de indicadores e coordenação de atividades.

Paralelamente à experiência profissional, entre 2020 e 2022, realizei o Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGEN/FURG, aprofundando conhecimentos relacionados à pesquisa científica, metodologia, análise crítica, produção e disseminação do conhecimento.

Desde 2023, encontro-me vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental – PPGEA/FURG, em nível de doutorado, desenvolvendo pesquisa relacionada à Educação Ambiental Crítica, justiça ambiental, práticas profissionais e cuidado às pessoas transgênero. A formação doutoral estabelece relação direta com minha experiência profissional, especialmente com minha atuação no Processo Transsexualizador e com questões de diversidade, equidade e cuidado em saúde.

Após o exercício da chefia, permaneci atuando como enfermeira do Núcleo Interno de Regulação, mantendo e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

aprofundando os conhecimentos desenvolvidos na área de gestão e regulação assistencial. Simultaneamente, passei a integrar a equipe multidisciplinar do Processo Transexualizador do HU-FURG, ampliando minha atuação para o cuidado especializado à população trans.

Essa experiência profissional passou a dialogar diretamente com minha atuação técnico-científica e institucional junto ao Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul – COREN-RS, incluindo a participação na Câmara Técnica da Diversidade, produção de parecer técnico, participação em eventos e desenvolvimento de atividades relacionadas à qualificação da assistência de enfermagem à população LGBTQIAPN+.

Assim, minha trajetória caracteriza-se por uma progressão profissional que parte da assistência direta, incorpora atividades de formação e preceptoria, avança para a implantação e gestão de processos de regulação hospitalar e, posteriormente, amplia-se para a produção de conhecimento, pesquisa, inovação, diversidade, equidade e atuação institucional.

1. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

As experiências apresentadas neste memorial estão organizadas de acordo com os requisitos utilizados para fundamentar o pedido de RSC-VI, considerando não apenas a participação formal nas atividades, mas também os conhecimentos desenvolvidos, a ampliação das responsabilidades, a contribuição institucional e os resultados decorrentes dessas experiências.

2.1. Participação em colegiados, comissões e espaços institucionais

Câmara Técnica da Diversidade – COREN-RS

Período: 03/12/2024 até o presente.

Contexto institucional: Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul – COREN-RS.

Atividade e participação: Atuação como membro da Câmara Técnica da Diversidade do COREN-RS, espaço destinado à discussão e qualificação de questões relacionadas à diversidade e à equidade no exercício profissional da enfermagem.

Responsabilidade/contribuição: Participação nas discussões técnicas, construção de conhecimentos e desenvolvimento de ações relacionadas à assistência de enfermagem à população LGBTQIAPN+, articulando conhecimentos provenientes da experiência profissional no Processo Transexualizador, da formação acadêmica e da prática assistencial.

Documento comprobatório: documento de designação/participação apresentado no processo de RSC (Ítem 7)

A participação nesse espaço representa a ampliação da atuação profissional para além do ambiente hospitalar, permitindo a aplicação dos saberes desenvolvidos no HU-FURG em contexto profissional externo e de abrangência regional.

Comissão de Avaliação Interna da Qualidade – HU-FURG: HU BRASIL

Período: conforme documentação apresentada.

Contexto institucional: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. – HU-FURG/Ebserh.

Atividade e participação: Participação como membro da Comissão de Avaliação Interna da Qualidade.

Responsabilidade/contribuição: **Avaliação Periódica:** Aplica diretrizes do Programa de Gestão da Qualidade para verificar a conformidade das práticas assistenciais e administrativas.

Cultura de Aprendizagem: Sensibiliza profissionais sobre a relevância de otimizar processos de trabalho.

Ciclos de Melhoria: Identifica não-conformidades para deflagrar planos de correção e aprimoramento institucional. Participação em espaço institucional voltado à análise de processos e à avaliação da qualidade, contribuindo para a reflexão sobre práticas e processos organizacionais.

Documento comprobatório: comprovação institucional apresentada no processo de RSC. (Ítem 13)

A experiência ampliou conhecimentos relacionados à avaliação institucional, análise crítica de processos e melhoria contínua.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2.2. Atuação técnica e produção de conhecimento com repercussão profissional

Parecer Técnico COREN-RS nº 02/2025

Período: 2025.

Contexto institucional: COREN-RS, em articulação com a experiência profissional desenvolvida no HU-FURG e no Processo Transexualizador.

Atividade e participação: Participação na elaboração do **Parecer Técnico COREN-RS nº 02/2025**, referente ao respaldo ético-legal para atuação da enfermagem no cuidado a mulheres trans no perioperatório de cirurgias de redesignação genital.

Responsabilidade/contribuição: Mobilização de conhecimentos assistenciais, científicos, éticos e legais para análise de uma demanda profissional ainda pouco regulamentada especificamente no campo da enfermagem.

Documento comprobatório: Parecer Técnico COREN-RS nº 02/2025 e documentação de participação apresentada no processo. (item 12)

A atividade demonstra capacidade de transformar uma necessidade identificada na prática profissional em **produção técnico-científica com potencial de repercussão sobre a atuação da enfermagem**.

Autoria de capítulo do Dossiê “Redesignadas”

Período: conforme documentação apresentada.

Contexto: Produção técnico-científica relacionada à saúde de mulheres trans brasileiras.

Atividade e participação: Autoria de capítulo do Dossiê “Redesignadas: Mapeamento sobre repercussões da cirurgia de redesignação sexual em mulheres trans brasileiras”.

Responsabilidade/contribuição: Participação na produção e sistematização do conhecimento relacionado às repercussões das cirurgias de redesignação sexual e às experiências de mulheres trans.

Documento comprobatório: publicação/certificação apresentada no processo de RSC. (Item 16)

A experiência demonstra articulação entre prática profissional especializada, pesquisa e disseminação do conhecimento.

2.3. Orientação, supervisão, preceptoria e formação profissional

Supervisão de estágio e preceptoria de residência

Período: durante a atuação assistencial no HU-FURG, especialmente entre 2011 e 2017.

Contexto: Unidade de Clínica Médica do HU-FURG.

Atividade: Supervisão de estágio de acadêmicos de enfermagem e preceptoria de residentes de enfermagem.

Responsabilidade/contribuição: Acompanhamento de estudantes e residentes em ambiente hospitalar, orientação técnica, integração entre teoria e prática, discussão de situações assistenciais e acompanhamento do desenvolvimento profissional.

Documento comprobatório: documentação de supervisão/preceptoria apresentada no processo de RSC. (Item 11)

A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas, de comunicação, liderança, orientação e formação profissional em serviço.

Mentoria no Hackathon da Saúde FURG-HU-Ebserh

Período: conforme documentação apresentada.

Atividade: Participação como mentora no Hackathon da Saúde FURG-HU-Ebserh.

Responsabilidade/contribuição: Orientação de participantes na construção de soluções para problemas relacionados à saúde, compartilhando conhecimentos decorrentes da experiência profissional.

Documento comprobatório: certificado/comprovação apresentada no processo. (Item 10)

A atividade demonstra capacidade de **compartilhamento de conhecimentos, orientação, trabalho colaborativo e participação em iniciativas de inovação**.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2.4. Formação continuada e desenvolvimento de competências

Gestão de Dimensionamento da Força de Trabalho

Período: 09/08/2022 a 05/10/2022.

Carga horária: 19 horas.

Atividade: Participação nas Oficinas de Capacitação para implantação da Gestão de Dimensionamento da Força de Trabalho na Área Administrativa, promovidas pelo HU-FURG/Ebserh.

Competências desenvolvidas: conhecimentos sobre dimensionamento, organização da força de trabalho, planejamento e gestão de recursos humanos.

Documento comprobatório: certificado apresentado no processo de RSC. (Ítem 14)

Curso de Implantação do Kanban

Período: 01/09/2018 a 30/11/2018.

Carga horária: 120 horas.

Atividade: Participação no curso de Implantação do Kanban promovido pelo HU-FURG/FURG/Ebserh.

Competências desenvolvidas: gestão visual de processos, identificação de pendências, acompanhamento de fluxos, monitoramento da permanência hospitalar e organização de processos assistenciais.

Documento comprobatório: certificado apresentado no processo de RSC. (Ítem 17)

2.5. Gestão e ampliação de responsabilidades

Chefia da Unidade de Regulação Assistencial

Período: 15/01/2019 a 08/03/2023.

Contexto: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde da Gerência de Atenção à Saúde do HU-FURG/Ebserh.

Atividade: Exercício da função de Chefe da Unidade de Regulação Assistencial.

Responsabilidade/contribuição: Coordenação de processos relacionados à regulação assistencial, gestão de fluxos, articulação intersetorial, acompanhamento das demandas hospitalares e apoio à tomada de decisões relacionadas à capacidade assistencial.

Documento comprobatório: ato/documento de designação apresentado no processo de RSC. (Ítem 6)

A chefia representou significativa ampliação das responsabilidades profissionais, envolvendo liderança, gestão de processos, planejamento, tomada de decisão e articulação institucional.

2.6. Produção de materiais técnicos, científicos, metodológicos e administrativos

Manual de Admissão Hospitalar

Atividade: Participação na elaboração do Manual de Admissão Hospitalar do HU-FURG/Ebserh.

Contribuição: Sistematização de critérios e procedimentos destinados à admissão segura e eficiente de pacientes referenciados ao hospital, considerando critérios técnicos e capacidade das unidades de internação.

Resultado: Produção de instrumento estruturado para padronização e disseminação do conhecimento institucional.

POP – Monitoramento do Tempo de Permanência Hospitalar

Atividade: Elaboração de procedimento operacional destinado ao monitoramento da permanência hospitalar.

Contribuição: Estruturação de metodologia para quantificação, sinalização e análise do tempo de permanência, identificação de internações prolongadas e acompanhamento dos fatores que interferem no fluxo hospitalar.

Resultado: Instrumentalização da gestão para acompanhamento da permanência e otimização dos processos relacionados ao giro de leitos.

POP – Fluxo de Interlocução com o Departamento Estadual de Regulação

Atividade: Elaboração do POP.URIGIA 007 – Fluxo de interlocução com o Departamento Estadual de Regulação.

Contribuição: Organização e padronização dos fluxos de comunicação e articulação com a regulação estadual.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Resultado: Qualificação da interlocução institucional e maior sistematização dos processos regulatórios.

POP – Solicitação de Transporte para Pacientes Internados

Atividade: Elaboração do procedimento destinado à solicitação de transporte de pacientes internados.

Contribuição: Organização do processo de transferência inter-hospitalar, altas e interconsultas com transferência autorizada.

Resultado: Padronização de processo relacionado à continuidade do cuidado e à movimentação segura dos pacientes na rede.

2.7. Participação em grupos de pesquisa

Integro o **Grupo de Estudos e Pesquisas em Epidemiologia, Gestão e Trabalho em Saúde Socioambiental – GEPEGeTS**, bem como o **Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental da FURG**.

A participação nesses grupos contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, trabalho coletivo, análise crítica, interdisciplinaridade, produção científica e articulação entre conhecimento acadêmico e realidade dos serviços de saúde.

2.8. Apresentação de trabalhos científicos

II Seminário: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe

Participação com apresentação de trabalho de interesse institucional, articulando questões relacionadas à justiça social, direitos e educação ambiental.

A experiência ampliou competências de comunicação científica, sistematização de conhecimentos e articulação interdisciplinar.

Congresso Brasileiro sobre Catástrofes Climáticas – CONBRASCC

Apresentação do trabalho **“Organização e retomada das atividades no HU-FURG após desocupação em 2024 – estratégias e resultados”**, relacionado às enchentes e aos impactos dos eventos climáticos sobre os serviços de saúde.

A experiência possibilitou sistematizar e disseminar conhecimentos relacionados à reorganização de um serviço hospitalar diante de uma situação de emergência climática, contribuindo para a reflexão sobre capacidade institucional de resposta, gestão de crises e continuidade dos serviços de saúde.

2.9. Organização de evento técnico-científico

I Simpósio Gaúcho de Enfermagem na Saúde da População LGBTQIAPN+

Participação na **Comissão Organizadora do I Simpósio Gaúcho de Enfermagem na Saúde da População LGBTQIAPN+ do COREN-RS**.

A atividade envolveu organização, articulação profissional, planejamento e disseminação de conhecimentos relacionados à assistência de enfermagem e à promoção da equidade em saúde.

2.10. Atuação em situação de excepcionalidade sanitária

Durante a **pandemia de COVID-19**, atuei presencialmente no serviço hospitalar enquanto enfermeira.

A experiência ocorreu em contexto de elevada complexidade e excepcionalidade, exigindo adaptação de práticas, gerenciamento de riscos, capacidade de resposta diante de mudanças rápidas e manutenção da assistência em cenário de emergência sanitária.

1. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

A análise integrada da trajetória apresentada permite identificar um conjunto de saberes e competências construídos progressivamente ao longo da atuação profissional.

3.1. Saberes assistenciais e clínicos



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A experiência como enfermeira assistencial na Clínica Médica proporcionou conhecimentos relacionados ao cuidado hospitalar, avaliação das necessidades dos usuários, planejamento da assistência, segurança do paciente, organização do processo de trabalho e atuação interdisciplinar.

Esses saberes constituíram a base para posterior atuação em gestão e regulação, permitindo compreender os processos administrativos e regulatórios a partir das necessidades concretas do cuidado.

3.2. Saberes de gestão e regulação

A implantação do NIR e o posterior exercício da chefia da Unidade de Regulação Assistencial desenvolveram conhecimentos relacionados à gestão hospitalar, regulação do acesso, gerenciamento de leitos, capacidade instalada, fluxos assistenciais, indicadores e articulação entre diferentes setores.

Foram desenvolvidas competências de planejamento, organização, liderança, negociação, análise de problemas e tomada de decisão.

3.3. Saberes relacionados à gestão por processos

A elaboração de manuais e POPs possibilitou transformar conhecimentos decorrentes da experiência profissional em instrumentos institucionais sistematizados.

Foram desenvolvidas competências de:

- mapeamento de processos;
- identificação de gargalos;
- padronização;
- elaboração de fluxos;
- gestão de indicadores;
- monitoramento;
- avaliação;
- proposição de melhorias;
- sistematização e disseminação do conhecimento.

3.4. Saberes educacionais

A supervisão de acadêmicos, a preceptoria de residentes e a mentoria no Hackathon contribuíram para o desenvolvimento de competências pedagógicas e de formação profissional.

Foram aprimoradas habilidades de comunicação, orientação, supervisão, avaliação, mediação e compartilhamento de conhecimentos.

3.5. Saberes científicos

O Mestrado em Enfermagem e o Doutorado em Educação Ambiental, em desenvolvimento, ampliaram minha capacidade de formular problemas, desenvolver pesquisas, analisar criticamente a realidade, produzir conhecimento e estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento.

3.6. Saberes relacionados à diversidade, equidade e direitos

A atuação no Processo Transexualizador, na Câmara Técnica da Diversidade do COREN-RS, na elaboração do Parecer Técnico COREN-RS nº 02/2025 e na organização do Simpósio Gaúcho de Enfermagem na Saúde da População LGBTQIAPN+ possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à saúde da população trans, equidade, diversidade, direitos, ética profissional e cuidado não discriminatório.

3.7. Saberes socioambientais e relacionados à justiça ambiental

A formação no PPGEA e a participação em atividades científicas relacionadas à justiça social, educação ambiental e catástrofes climáticas ampliaram a compreensão sobre as relações entre saúde, ambiente, desigualdades sociais e eventos extremos.

3.8. Competências de articulação institucional

A participação em comissões, grupos de pesquisa, Câmara Técnica, eventos e projetos interinstitucionais desenvolveu



MEMORIAL RSC-PCCTAE

competências de comunicação, negociação, trabalho colaborativo, articulação de diferentes saberes e representação institucional.

1. INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Um dos elementos centrais da minha trajetória profissional foi a progressiva transformação de conhecimentos adquiridos na prática em **processos, instrumentos e conhecimentos institucionalizados**.

Destaca-se inicialmente a participação na **implantação do Núcleo Interno de Regulação do HU-FURG**, estrutura que não existia anteriormente na instituição. Essa experiência representou inovação na organização dos processos de regulação interna e possibilitou o desenvolvimento de uma atuação sistemática sobre fluxos, capacidade assistencial e gestão de leitos.

Posteriormente, o exercício da **Chefia da Unidade de Regulação Assistencial**, entre 2019 e 2023, representou ampliação significativa das responsabilidades, com atuação em planejamento, coordenação, gestão de processos e articulação institucional.

Outro resultado relevante foi a produção de **instrumentos técnico-administrativos estruturados**, especialmente o Manual de Admissão Hospitalar e os POPs relacionados ao tempo de permanência, regulação estadual e transporte de pacientes.

Esses documentos representam conhecimento produzido a partir da experiência profissional e transformado em instrumentos capazes de orientar outros trabalhadores e padronizar processos institucionais.

A atuação no Processo Transexualizador também produziu repercussões para além da assistência individual, especialmente pela participação na elaboração do **Parecer Técnico COREN-RS nº 02/2025**, que aborda o respaldo ético-legal para a atuação da enfermagem no cuidado perioperatório de mulheres trans.

Nesse caso, uma necessidade identificada no cotidiano profissional foi transformada em objeto de análise técnica e produção normativa, contribuindo para o fortalecimento da segurança profissional e da qualidade da assistência.

A participação na **Câmara Técnica da Diversidade do COREN-RS** e na organização do **I Simpósio Gaúcho de Enfermagem na Saúde da População LGBTQIAPN+** ampliou essa atuação para o campo da educação profissional e da disseminação de conhecimentos relacionados à diversidade e à equidade.

A participação em grupos de pesquisa, a autoria de produção científica e as apresentações em eventos também representam resultados de uma trajetória na qual o conhecimento produzido no cotidiano profissional é sistematizado, analisado e compartilhado com a comunidade acadêmica e profissional.

Outro aspecto relevante foi a experiência de reorganização do HU-FURG após as **enchentes de 2024**, posteriormente apresentada no CONBRASCC. A sistematização dessa experiência permitiu registrar estratégias e resultados relacionados à retomada de atividades hospitalares diante de uma situação de desastre climático, transformando uma experiência institucional crítica em objeto de reflexão e disseminação de conhecimento.

Portanto, as experiências apresentadas demonstram não apenas o cumprimento de atribuições profissionais, mas a capacidade de **identificar problemas, desenvolver soluções, sistematizar conhecimentos, coordenar processos, produzir instrumentos, disseminar saberes e contribuir para a qualificação institucional**.

1. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO – RSC-VI

O conjunto das experiências apresentadas demonstra uma trajetória profissional caracterizada pela **progressiva ampliação da complexidade das atividades, responsabilidades e competências desenvolvidas**.

Desde o ingresso no HU-FURG, em 2011, houve uma evolução que pode ser sintetizada em diferentes dimensões: assistência, formação profissional, gestão, regulação, liderança, produção técnico-administrativa, pesquisa, inovação, diversidade, equidade e atuação interinstitucional.

A experiência assistencial constituiu a base para a compreensão dos processos de cuidado. A atuação na supervisão e preceptoria agregou competências educacionais. A participação na implantação do NIR ampliou a compreensão sobre os processos de gestão e regulação hospitalar. O exercício da chefia acrescentou responsabilidades de liderança e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

coordenação. A elaboração de manuais e POPs transformou conhecimentos da experiência em conhecimento institucional sistematizado.

Posteriormente, a atuação no Processo Transexualizador, a participação na Câmara Técnica da Diversidade, a elaboração do Parecer Técnico COREN-RS nº 02/2025 e a produção científica ampliaram essa trajetória para dimensões relacionadas à equidade, diversidade, direitos, produção técnico-científica e qualificação da prática profissional.

A formação em nível de **Mestrado em Enfermagem** e o atual **Doutorado em Educação Ambiental** não constituem elementos isolados da trajetória, mas aprofundam e qualificam problemas identificados no exercício profissional, evidenciando capacidade de articular prática, pesquisa, reflexão crítica e produção de conhecimento.

Também se destaca a capacidade de atuação diante de situações complexas e excepcionais, como a pandemia de COVID-19 e a reorganização das atividades do HU-FURG após as enchentes de 2024.

O conjunto dessas experiências demonstra, portanto, desenvolvimento de competências que abrangem:

- gestão e liderança;
- planejamento e tomada de decisão;
- regulação e gestão hospitalar;
- organização e melhoria de processos;
- produção de instrumentos institucionais;
- educação e formação profissional;
- pesquisa e produção científica;
- inovação;
- articulação interinstitucional;
- diversidade e equidade;
- atuação em situações críticas;
- análise crítica e interdisciplinaridade;
- disseminação e aplicação do conhecimento.

A trajetória também evidencia a capacidade de **converter experiência profissional em conhecimento sistematizado e aplicável**, seja por meio de protocolos e manuais, seja por meio da produção científica, participação em grupos de pesquisa, pareceres técnicos, atividades de formação e atuação em espaços colegiados.

Nesse sentido, o pedido de reconhecimento no **RSC-VI** fundamenta-se no conjunto da trajetória profissional e nos saberes e competências desenvolvidos ao longo de mais de quinze anos de atuação no serviço público federal, com progressiva ampliação de responsabilidades e atuação em diferentes dimensões da organização e qualificação dos serviços de saúde.

A pontuação apresentada no processo, superior ao requisito mínimo estabelecido para o nível pleiteado, deve ser compreendida, portanto, como expressão quantitativa de uma trajetória cuja principal característica é a **complexificação progressiva do trabalho e a produção de conhecimentos e resultados que ultrapassam a execução estrita das atividades ordinárias**.

A presença de experiências enquadradas no **Requisito VI**, incluindo produção técnico-científica, participação em grupos de pesquisa, apresentação de trabalhos, elaboração de materiais técnicos e participação em atividades de inovação e organização de eventos, reforça a aderência da trajetória ao nível de RSC pleiteado.

Dessa forma, o conjunto das evidências apresentadas demonstra uma trajetória profissional compatível com o reconhecimento dos saberes e competências correspondentes ao **RSC-VI**, equivalente ao nível de qualificação associado ao doutorado para fins do reconhecimento previsto na carreira.

1. SÍNTESE

Minha trajetória profissional teve início em **7 de fevereiro de 2011, no HU-FURG**, e foi construída de forma contínua e progressiva ao longo de mais de quinze anos de atuação no serviço público federal.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Iniciei minha atuação na assistência de enfermagem, na Unidade de Clínica Médica, agregando posteriormente responsabilidades relacionadas à supervisão de acadêmicos e à preceptoria de residentes. A partir de 2017, passei a atuar na Regulação Assistencial e participei da implantação do Núcleo Interno de Regulação do HU-FURG, experiência que culminou no exercício da função de **Chefe da Unidade de Regulação Assistencial entre 2019 e 2023**.

Na gestão e regulação, desenvolvi competências de liderança, planejamento, organização, análise de processos, gestão de leitos, tomada de decisão e articulação institucional. Essas experiências também resultaram na elaboração de instrumentos técnicos e administrativos, como o Manual de Admissão Hospitalar e os POPs relacionados ao monitoramento da permanência hospitalar, interlocução com a regulação estadual e solicitação de transporte de pacientes.

A formação acadêmica acompanhou esse processo. O **Mestrado em Enfermagem – PPGENF/FURG**, concluído em 2022, ampliou minha capacidade de pesquisa e produção científica, enquanto o **Doutorado em Educação Ambiental – PPGEA/FURG**, iniciado em 2023, aprofunda a análise crítica das relações entre saúde, ambiente, desigualdade, diversidade e práticas profissionais.

A atuação no **Processo Transexualizador do HU-FURG** agregou conhecimentos relacionados à atenção integral à população trans, equidade e diversidade. Essa experiência ultrapassou o espaço assistencial e passou a repercutir na atuação junto ao COREN-RS, especialmente na **Câmara Técnica da Diversidade**, na participação na organização do **I Simpósio Gaúcho de Enfermagem na Saúde da População LGBTQIAPN+** e na elaboração do **Parecer Técnico COREN-RS nº 02/2025**.

A participação em grupos de pesquisa, produção científica, eventos acadêmicos, comissões, atividades de mentoria e iniciativas relacionadas à inovação demonstra a capacidade de compartilhar, sistematizar e disseminar conhecimentos. Também integram essa trajetória experiências em contextos de elevada complexidade, como a atuação durante a pandemia de COVID-19 e a participação na organização e retomada das atividades do HU-FURG após as enchentes de 2024, posteriormente sistematizada e apresentada em evento científico.

Assim, as experiências reunidas neste memorial demonstram uma trajetória marcada pela **ampliação progressiva de responsabilidades, desenvolvimento contínuo de saberes, capacidade de liderança, produção de conhecimento, inovação, participação institucional e contribuição para a qualificação dos serviços de saúde**.

O conjunto apresentado evidencia que os conhecimentos e competências construídos ao longo da carreira não se restringem ao exercício das atribuições ordinárias do cargo, mas resultam de um processo continuado de aprendizagem pela experiência, formação acadêmica, reflexão crítica, produção técnico-científica e participação institucional.

Diante disso, considero que a trajetória profissional, acadêmica e institucional apresentada fundamenta o pedido de reconhecimento dos saberes e competências correspondentes ao **RSC-VI**, demonstrando a complexidade, amplitude e repercussão das atividades desenvolvidas ao longo da minha atuação no serviço público federal.